



Reunião da Câmara Temática de Motocicleta (online)

Data: 10.12.2021 Horário: 10h

Participantes - Poder Público:

- 1. Alexandra Mogilli CET
- 2. Dawton Gaia Secretário Executivo CMTT
- 3. José Eduardo Canhadas CET
- 4. Eduardo Macabelli CET
- 5. Evely Trevisan SMT AT
- 6. Jackeline Melo SMT AT
- 7. Jairo DTP/DIF
- 8. Michele Perea SMT AT
- 9. Nancy Shneider
- 10. Paulo Eduardo | Chefe da Assessoria Técnica SMT AT
- 11. Pedro Ivo SMT AT
- 12. Rosa Maria Oliveira CET

Participantes - Membros da CT- Motocicleta:

- 1. Gerson Silva Cunha SINDIMOTOSP
- 2. Wilson Yasuda ABRACICLO

Observadores:

- 1. Ana Luisa Oliveira Faria
- 2. Camilla Carvalho
- 3. Denise Blanes
- 4. Edgar Gringo AMA-BR
- 5. Fabia ANFAMOTO
- 6. Fábio Nigro CET-SME
- 7. Francieli Regina Belem DETRAN-SP
- 8. Gabriel R. Gomes
- 9. Gringo AMABR
- 10. Ilana SME
- 11. Laura Bonifácio
- 12. Liliam Rose S. C. Filho CET-SME Palestrante convidada.
- 13. Luisa Moura
- 14. Marcelo Moraes Diretor de Representação CET
- 15. Márcia Gonzaga
- 16. Mariana Santana Pereira Santos
- 17. Rafael Stucchi da Silva
- 18. Tamiris Villarinho





Pautas:

- 1. Pesquisa "Perfil do Motofretista por Aplicativo" CET/CETET;
- 2. Cursos de Motofrete do Detran de São Paulo ABRACICLO/Sr. Yasuda e
- 3. Avaliação da Participação dos membros da Câmara Temática Conselheiros da Câmara Temática de Motocicleta .

Informes: SP156 – 100% dos serviços de motofrete digitalizados – SETRAM/DTP **Não Aceita**: Faixa Azul para Motocicleta: objetivo, conceitos e previsão de implantação – Projeto em elaboração. Esse será apresentado assim que finalizado.

YASUDA - Bom dia, quero agradecer a presença de todos. Esta é a ultima reunião do ano e estamos na expectativa de voltarmos com as presenciais no próximo ano; Hoje vamos falar sobre: Pesquisa "Perfil do Motofretista por Aplicativo"; Cursos de Motofrete do DETRAN-SP e avaliação da participação e substituição dos membros da Câmara Temática.

JACKELINE Bom dia, sou da SMT – assessoria técnica e conduziremos a reunião. Informo que o Paulo, chefe da assessoria da SMT não poderá participar por ter outro compromisso e o Dawton nosso secretario executivo do CMTT irá se retirar antes do término por ter outra agenda. A Lílian do CETET trouxe uma pesquisa muito interessante, ela irá apresentar e ficaremos atentos ao tempo para que possamos falar de todas as pautas. Lilian por gentileza.

LILIAN Bom dia. A pesquisa é extensa, então vou apresentar só os quadros (+-70) apresentando os resultados, se tiverem dúvidas depois falem comigo. A pesquisa era para ser presencial e representativa dos motofretistas e motociclistas da cidade de São Paulo; foi solicitada pela prefeitura no final de 2019 e planejávamos iniciar em março de 2020 quando veio a pandemia. Naquele momento, fazer online prejudicaria a representatividade, então pedimos ajuda ao SINDIMOTOSP, ao CEDESP e ao AMABR para fazermos com os motofretistas. Mesmo assim a mostra não seria representativa, pois muitos não são sindicalizados. Por fim quem acabou nos ajudando com a essa coleta de dados e inclusive já agradeço, foi o Gringo da AMABR. É uma pesquisa que tem mais de 70 questões e a prefeitura não abriu mão da extensão da pesquisa. O roteiro é da Alexandra da GST e o desenvolvimento é da pesquisa dela DA UNICET. **Obs.: a apresentação será disponibilizada.**

JACKELINE Obrigada Lilian Para esclarecer: A pesquisa foi feita com os associados da AMABR, realizada da melhor forma que foi possível nesse momento, não representa o universo total dos motofretistas, pois há outras entidades. Aproveito para registrar a presença do Paulo chefe da assessoria do SMT ele vai fazer uma saudação ao final. Vamos abrir para inscrições e já estabelecer aqui para conseguirmos ficar nas pautas o que vocês acham de três perguntas a Lilian responde e a gente continua. Pode ser assim?

YASUDA - A ABRACICLO foi procurada para auxiliar, mas é uma pesquisa muito longa e sentimos dificuldade em conversar com os clientes e concessionários naquele momento que ainda estávamos no trabalho de prevenção do covid-19. O DETRAN no primeiro pitstop no Pacaembu fez uma pesquisa importante junto a FIPE, é uma pesquisa interessante também, aborda de outra maneira o universo do motofretista. A pesquisa da CET é muito mais específica do âmbito social e conhecimento do perfil do usuário que trabalha com esse nesse modal. A CET poderia disponibilizar essa pesquisa para os interessados para vermos





uma situação que possa ser utilizada pelos aplicativos para entendermos as necessidades que tem o motofrete. Recentemente a TV Globo noticiou que dos acidentes e óbitos com envolvimento de motocicletas na capital de São Paulo 80% não tem envolvimento de motofretista e aplicativo. Na verdade do total da frota brasileira de motos apenas 5% é de uso exclusivo para motofrete e aplicativo. Então que nós direcionemos o nosso trabalho também para os motociclistas que usam a moto no deslocamento casa/trabalho e não somente para o motofretista e aplicativo.

FABIA - Bom dia, obrigada por trazerem uma pesquisa com dados tão ricos para nos auxiliar. Algumas questões me chamaram atenção especificamente pelo modo de perguntar. Colocamos-nos a disposição para ajudar na formulação das perguntas e enriquecer as pesquisas. Um assunto que sempre discuto com o Gringo é saber como é feita a manutenção das motos? Que investimento é feito na manutenção da moto? São perguntas importantes que devem constar nas pesquisas. E uma dúvida, como é que nós vamos aproveitar essa pesquisa? O que esta pesquisa vai trazer de bom para gente? Vamos tomar ações em cima desses dados? O que nós vamos fazer com esses dados efetivamente? Ou só vão servir para termos conhecimento desse universo? E vai parar por aqui?

LILIAN - Quem faz pesquisa adora quando os dados são utilizados. Eu fiz algumas considerações, por exemplo: A participação da mulher. Eu acredito numa crescente participação feminina, devemos acompanhar isso inclusive as disparidades; novamente às mulheres fazendo o mesmo trabalho com a mesma quantidade de horas e ganhando menos. Outra coisa que chama atenção é a quantidade de motofretistas que a zona sul oferece e é a menos atendida. Pode ser até um caso de mão de obra não qualificada naquela região. A pesquisa é permeada de pontos que permitem várias políticas públicas não só no âmbito da SMT. E tem sim que ser levado em conta para fazer políticas públicas.

JACKELINE - Obrigada Lilian, todas as pesquisas são feitas com o intuito de termos o melhor arcabouço possível e termos uma visão das peculiaridades dos pesquisados.

GRINGO - Bom dia, quero comentar que todos foram convidados a participar da pesquisa. A Lilian pediu ajuda várias vezes e eu até fiquei receoso, vou acabar ajudando e não levando o crédito. Foi ai que se criou o link dedicado para saber quem consequiu aqueles dados.

E apesar de extensa, nós disponibilizamos a pesquisa para o nosso pessoal informando que era importante responder pois daí poderia se criar políticas públicas que venham a nos beneficiar, e me surpreendeu a quantidade de pessoas que responderam. É gratificante ver esse trabalho maravilhoso que foi feito baseado na opinião da galera.

JACKELINE - Obrigada Gringo. E agradeço ao pessoal, e sei que quando possível todas as entidades vão nos ajudar com essas pesquisas.

LILIAN - Agradeço imensamente ao Gringo, ele retomou todas as questões comigo, me ajudou na análise e se empenhou bastante. Ele distribuiu a pesquisa numa sexta-feira a noite e ficamos até duas, três da manhã do sábado e sábado e domingo recebendo respostas e tirando duvidas, foi assim que em menos de uma semana conseguimos fechar a pesquisa.

GRINGO - Eu que agradeço a oportunidade, nós conseguimos reunir com mais força os regularizados dá pra ver isso até pelos acidentes. Então ser regularizado esta funcionando e devemos permanecer nessa linha e regularizar todos.





JACKELINE - Lilian muito obrigada. Tenho certeza que numa próxima pesquisa com tantos bons parceiros vamos ter muitas contribuições. Vamos passar para a segunda pauta que são os cursos de motofrete do DETRAN de São Paulo.

YASUDA - Na semana que vem estaremos junto com a Franciele do DETRAN efetuando o segundo curso de motofretista, curso de 25 horas EAD e 5 horas práticas. Esse trabalho conta com + ou - 175 participantes que já terminaram as avaliações do EAD e nos dias 16, 17 e 18 no DETRAN-Armênia faremos às 5 horas práticas com os aprovados, no dia 21 vamos realizar o curso prático com 20 participantes de Campinas e região em uma área disponibilizada pela escola de trânsito e o SEST SENAT de Campinas. Neste trabalho tivemos a parceria do DETRAN, da ABRACICLO, do sindicato dos CFC de São Paulo, da Honda e da Yamaha, foi bastante interessante para avaliarmos todo conteúdo EAD que foi desenvolvido pela Vanzolini através do DETRAN. A escola pública de trânsito faz a validação e emite o certificado. É muito importante que o DETRAN continue oferecendo esse curso gratuitamente e em EAD, pois é obrigatório à todos que trabalham com motofrete e acredito que em São Paulo não teremos problema de não fazerem o curso por falta de tempo porque os cursos vão ficar em uma plataforma que pode ser acessada do computador ou celular no horário que for mais conveniente. Agora acho que a Franciele pode explicar melhor como será a segunda fase deste trabalho como fazer inscrição, oferecimento de vagas, em fim como vai funcionar o curso.

FRANCIELE - Bom dia. Sou a Fran do DETRAN. Parabéns pela pesquisa. Nós também temos algumas pesquisas, e durante quase dois anos o programa motofretista seguro teve suas ações norteadas por elas, e estas pesquisas são muito importantes. Conforme comentários da Fábia e do Gringo devemos analisar esta pesquisa e pensar conjuntamente em ações que venham beneficiar esse motofretista. Nós lançamos esse ano o curso de especialização em motofrete em EAD advindo da dificuldade deles disporem de 25 horas para o curso, então são 25 horas em EAD e as 5 horas práticas obrigatórios. Neste ano faremos nosso piloto, temos tido boas respostas e esta dando muito certo, vamos capacitar em torno de 300 motofretistas. É muito gratificante ver os primeiros formandos. Para o ano que vem vamos abrir para todo o estado de São Paulo e todas as CFC regulamentadas que puderem dar esse curso prático e o DETRAN vai custear esse curso, então para o motofretista é totalmente gratuito, vamos oferecer 25 mil vagas no curso motofretista seguro. Aproveito para anunciar para o ano que vem outro curso advindo de pesquisas efetuadas pelo DETRAN que junto com o Centro Paula Souza criou o curso de mecânica básica de motos. O curso também é gratuito e em EAD e são 40 horas, nós já fizemos a divulgação aos nossos principais parceiros. É muito fácil o motofretista se cadastrar no site www.motofretistaseguro.sp.gov.br/ e fazer o curso, também estão disponíveis no site 14 vídeos de 3 minutos referentes a este curso, são dicas de pequenos reparos. Um trabalho desenvolvido pelo Centro Paula Sousa. A ideia principal do DETRAN é oferecer um trânsito mais seguro com redução de acidentes e consequentemente de mortes. Havendo dúvidas o DETRAN está de portas abertas para vocês.

JACKELINE - Obrigada Fran. isto mostra a importância das pesquisas e como podemos aproveitar esses dados de diferentes formas.

YASUDA - Eu acho que devemos andar com as nossas pautas porque já são 11h30.

JACKELINE - Perfeito, pode continuar com a palavra vamos falar da verificação dos participantes.





YASUDA - Rosa você poderia, por favor, colocar o regimento.

YASUDA - O regimento interno foi elaborado na SMT e regulamenta o funcionamento desta Câmara temática, e no complemento deste regimento foram instituídas as pessoas que iriam compor a câmara como membros efetivos. Durante a realização dos trabalhos desta câmara percebemos que muitos convidados passaram a atuar mais ou menos como membro efetivo e não são membros constituídos, mas membros participantes. Queria que a Rosa colocasse, por favor, a página dos membros atuais. Temos a composição da câmara temática atual então precisamos avaliar dentre essas pessoas quem continua participando e quem saiu desta atividade, lembrando que existe no regulamento um número de membros que precisam participar da câmara. Queremos com este trabalho de verificação junto á coordenação da câmara na secretaria definir claramente a participação dessas pessoas, não sei como faremos, talvez verificando as atas. Eu não tenho intenção de tirar ninguém, a intenção é que aqueles que não puderem mais participar possam indicar outra pessoa, eu até sugeri termos suplentes, mais isto não esta previsto no regimento, caso hajam pessoas interessadas em participar que mandem um breve currículo das suas atividades, pois precisamos ter um corpo de especialistas por isso é importante avaliarmos essas solicitações/currículos de pessoas que querem integrar a câmara temática. Precisamos encaminhar a secretaria à aprovação disto, pedir ao Paulo Eduardo que avalie também para que possamos continuar com este trabalho importante. As nomeações e eliminações terão critérios por isso estou pedindo esse processo administrativo junto a Secretaria e aos membros da câmara, inclusive consultando aqueles membros que não tem participado. Querem continuar participando? Quais as dificuldades? Vamos ser o mais democráticos possível. Se tiverem alguma pergunta a fazer estou à disposição

JACKELINE - O Regimento Interno é decidido pelos membros da câmara, e concordo plenamente com o senhor essas pessoas foram indicadas pelo seu saber. Nós e a câmara podemos em colaboração entrar em contato para ver se há interesse desses membros em se manterem ou indicar novos membros. O Regimento pode ser alterado conforme decisão e aprovação da câmara. Voltando a questão dos suplentes acho que é importante inclusive para não sobrecarregar só uma pessoa, se for o desejo de vocês nós vamos ajudar no que for possível. Alguém gostaria de comentar algo?

PAULO EDUARDO - Eu só quero dizer que as palavras do senhor Yasuda vêm ao encontro do trabalho que estamos implantando aqui na secretaria que é fortalecer e reorganizar cada vez mais os conselhos e as câmaras temáticas para que essa representatividade tenha voz e que a gente consiga transformar essa voz em políticas públicas. Contem conosco para essa reorganização, podemos inclusive fazer reuniões à parte para fazer esse alinhamento principalmente nesse começo, o senhor esta assumindo também uma tarefa difícil então conte com todo nosso grupo e amparo para podermos juntos desenvolver essa atividade. Muito obrigado sr. Yasuda.

YASUDA - Agradeço a você pela cooperação, nós necessitamos deste tipo de apoio e sabemos da dificuldade que é essa situação. O que nós queremos é fazer um bom trabalho que possa ser relevante para a comunidade.

GERSON - Só queria saber do sr. Yasuda a questão da troca do membro (não sei se vai ter uma nova eleição de novos membros) Rodrigo Ferreira da Silva para o meu nome como representante do SINDIMOTOSP.





YASUDA - Não há problema Gerson você tem que enviar para a câmara temática um documento solicitando a troca, a gente faz uma avaliação e se a câmara concordar a gente troca sem nenhum problema.

JACKELINE - Obrigada Gerson e sr. Yasuda. Fábia pode falar.

FABIA - Se precisarem realmente do suplente para onde mandamos o currículo? Rosa se você puder me dar indicação do e-mail. A ANFAMOTO algumas vezes mandou solicitação para se tornar membro da câmara e não obtivemos retorno. Continuamos a disposição para contribuir com vocês no que for preciso.

ROSA - Fábia colocarei o e-mail no chat.

YASUDA - Fábia nós não recebemos a sua solicitação, inclusive vou ver com a Rosa se é possível criarmos um e-mail para recebimento destes assuntos.

ROSA - Sr. Yasuda a gente pode deixar centralizado no e-mail do CMTT.

EVELY - Inclusive a solicitação do Gerson para poder participar é no mesmo e-mail.

JACKELINE - Temos agora os informes sobre o SP156-100% dos serviços de motofrete digitalizados. A Mariana do DTP vai falar.

MARIANA - Bom dia. Um breve informe sobre o serviço o portal é sp156.prefeitura.sp.gov.br também disponível em aplicativo para celular Android e IOS. No início do ano nós do DTP em conjunto com a Secretaria de Inovação e Tecnologia, fizemos um estudo para melhorar o atendimento dos serviços que são oferecidos na nossa praça de atendimento presencial, sede na Rua Joaquim Carlos. Em virtude da pandemia os 17 serviços para o motofrete que só eram realizados presencialmente foram readequados em 11, digitalizados e disponibilizados no portal SP156. Criamos a carta de serviços ao cidadão para ele entender exatamente quais são os documentos que ele precisa e o que muda do procedimento atual para o novo procedimento. Fizemos testes com a categoria na ocasião contatamos o SINDIMOTOSP para verificar se aquele procedimento era inteligível para eles, se era aderente àquilo que eles precisam, se podia melhorar, se eles entendiam a proposta. E na sequência fizemos um treinamento de implantação com as equipes do DTP e da Secretaria de Inovação e Tecnologia, este treinamento teve sucesso. O único atendimento presencial é no caso de vistoria do veículo, pode ser agendado e vir no horário previamente solicitado.

JACKELINE - Obrigada Mariana. Gringo pode falar.

GRINGO - Só quero fazer um comentário/critica em relação a demora para que alguns documentos fiquem prontos eu mandei pelo menos 6 documentos de associados nossos para o protocolo desde o mês 7, 8 e 9 e não responderam. São casos em que ele não renovou ou a moto venceu a mais de 3 anos e acabou tento a licença cancelada, e acompanhando o processo pelo SEI ele chega a ficar parado por até 2 meses. O DSV exige uma "declaração de bloqueio diverso" e o DETRAN tem que cumprir. E coloca esse bloqueio com isso não é possível licenciar este veiculo correndo o risco de perder o veículo (já tivemos 2 casos aqui de a moto ficar presa). O munícipe não quer mais ser motofretista e a demora do protocolo em emitir esse ofício é muito grande. Já a taxa vem quase que instantânea, nós pagamos e enviamos de volta a partir daí pelo SEI conseguimos ver o andamento, só que há momentos que não andam. Estou trazendo esse problema para ficar visível a vocês do DTP para que possam tomar uma atitude.





MARIANA - É importante que a gente veja o caso específico, mas pelo que você falou ele quer dar baixa na motocicleta porque ele não quer mais trabalhar com o frete, ele quer trocar a placa vermelha pela cinza.

GRINGO - Tem um caso que ele quer dar baixar e está funcionando bem está demorando +ou- 15 dias. Agora quanto ele deixou vencer a licença e ela foi cancelada.

MARIANA - Ele consegue fazer este processo pelo SP156.

GRINGO - O que estou dizendo é o seguinte o procedimento foi feito. O problema é que não estão liberando o ofício dele permitindo que ele apresente ao DETRAN e solicite a troca pela placa cinza.

MARIANA - Gringo peço a você a gentileza de colocar no CHAT o número do SEI destes casos.

GRINGO - Vou tentar enviar nesses quatro minutos. Obrigado

JACKELINE - Obrigada Gringo, Mariana. Alguma consideração? Alguma pergunta?

Então passo a palavra ao Paulo Eduardo Chefe da Assessoria para considerações finais.

PAULO EDUARDO - Agradeço a todos por mais um ano de trabalho árduo que contribuiu bastante para fortalecimento do CMTT e das câmaras temáticas, pois a participação de todos é fundamental. Gostaria de desejar em nome da secretaria um feliz natal e um bom ano com saúde para todos. E que no ano que vem possamos crescer cada vez mais. Muito obrigado a todos, boas festas.

JACKELINE - Obrigada. Desejo um feliz natal a todos. Esta encerrada a reunião.